

Índice

Nota Introdutória	2
Recursos humanos afetos pelo MEC	3
Modelo de Gestão	5
Projetos e Ações Atribuídos.....	6
Atividades desenvolvidas	6
Formação.....	6
Projetos Pedagógicos da ANPRI	8
Projetos Pedagógicos em Parceria	9
Iniciativas/eventos organizados pela ANPRI.....	13
Participação em Iniciativas organizadas por outras instituições.....	14
Participação em eventos e reuniões com caráter esporádico	14
Notas finais.....	16

Nota Introdutória

A Associação Nacional de Professores de Informática (ANPRI) e o Ministério da Educação e Ciência (MEC), através da Direção-Geral da Educação (DGE) assinaram um protocolo de cooperação em julho de 2014, com período de vigência entre 1 de setembro de 2014 e 31 de agosto de 2015, renovando-se por igual período, até ao limite de quatro anos, caso não seja denunciado, por qualquer das partes outorgantes, até sessenta dias antes do termo daquele prazo, por carta registada.

O presente protocolo tem por objeto a formalização da cooperação entre as partes outorgantes com vista à concretização de medidas que visam a melhoria da qualidade dos processos e dos resultados do ensino e da aprendizagem.

No âmbito do presente Protocolo de Cooperação, a DGE comprometeu-se a:

1. Solicitar pareceres sobre programas e documentos orientadores de carácter curricular, pedagógico ou de formação de professores, do respetivo domínio científico, sempre que necessário e pertinente;
2. Analisar propostas de intervenção ou projetos apresentados pelo segundo outorgante avaliando a sua necessidade, pertinência e enquadramento nas intervenções prioritárias do MEC, bem como o respetivo contributo para a melhoria da qualidade do processo de ensino e aprendizagem.

No âmbito do presente Protocolo de Cooperação, a ANPRI comprometeu-se a:

1. Cumprir os requisitos científicos, técnicos e de calendarização estipulados para cada parecer solicitado pelo primeiro outorgante e para cada uma das propostas de intervenção ou projetos apresentados pelo segundo outorgante;
2. Colaborar em iniciativas de formação de professores solicitadas pelo primeiro outorgante;
3. Enviar um plano de atividades até ao final do mês de setembro;
4. Enviar um relatório anual de atividades, até ao final do mês de maio, detalhando os objetivos e resultados das atividades de natureza técnico-pedagógica desenvolvidas pelos recursos humanos afetos pelo MEC;
5. Divulgar o apoio concedido pelo primeiro outorgante.

O presente relatório cumpre o acordado no ponto 4 das obrigações da ANPRI no protocolo de cooperação – o envio de um relatório detalhando os objetivos e resultados das atividades de natureza técnico-pedagógica desenvolvidas pelos recursos humanos afetos pelo MEC.

Recursos humanos afetos pelo MEC

Os recursos humanos foram cedidos pelo MEC através do processo de mobilidade estatutária ao abrigo do Estatuto da Carreira Docente, artigo.º 68º, alínea b), Exercício de funções docentes na educação extra-escolar.

Quadro 1. Caraterização dos recursos humanos afetos pelo MEC

<u>Nome:</u> Vânia Patrícia Pires Ramos	<u>Nome:</u> Patrícia Alexandra Polónio Soares Ferreira
<u>Agrupamento de Provimento:</u> 170914 - Agrupamento de Escolas de Sampaio, Sesimbra.	<u>Agrupamento de Provimento:</u> 170823 - Agrupamento de Escolas Michel Giacometti, Sesimbra.
<u>Situação Profissional:</u> Quadro de Agrupamento	<u>Situação Profissional:</u> Quadro de Agrupamento
<u>Grupo de Recrutamento:</u> 550 (Informática)	<u>Grupo de Recrutamento:</u> 550 (Informática)
<u>Situação de mobilidade em relação à entidade proponente:</u> 1º Ano	<u>Situação de mobilidade em relação à entidade proponente:</u> 1º Ano

A ANPRI solicitou, através da plataforma disponibilizada pela Direção Geral da Administração Escolar (DGAE), a mobilidade estatutária das 2 docentes ao abrigo de alguns objetivos que constam no nosso Plano de Ação (13-15) aprovado em Assembleia Geral e que descrevemos a seguir:

Apostar na formação contínua especializada na área de informática, necessária para atualizar, reciclar ou alargar conhecimentos, em regime presencial, *b-learning* ou *e-learning*, que permita chegar junto de mais docentes do grupo de informática, estabelecendo parcerias com os Centros de Formação de Professores e Instituições de Ensino Superior. Realizando *workshops*, formação contínua acreditada e sessões de esclarecimento.

Promover sessões de trabalho pedagógico colaborativo, de modo a definir e atualizar metodologias e estratégias de atuação entre os docentes do grupo disciplinar, quer na disciplina de Tecnologias de Informação e Comunicação, quer no âmbito das disciplinas específicas da área de informática e disciplinas dos percursos alternativos (Cursos de Educação e Formação, Profissionais e Vocacionais).

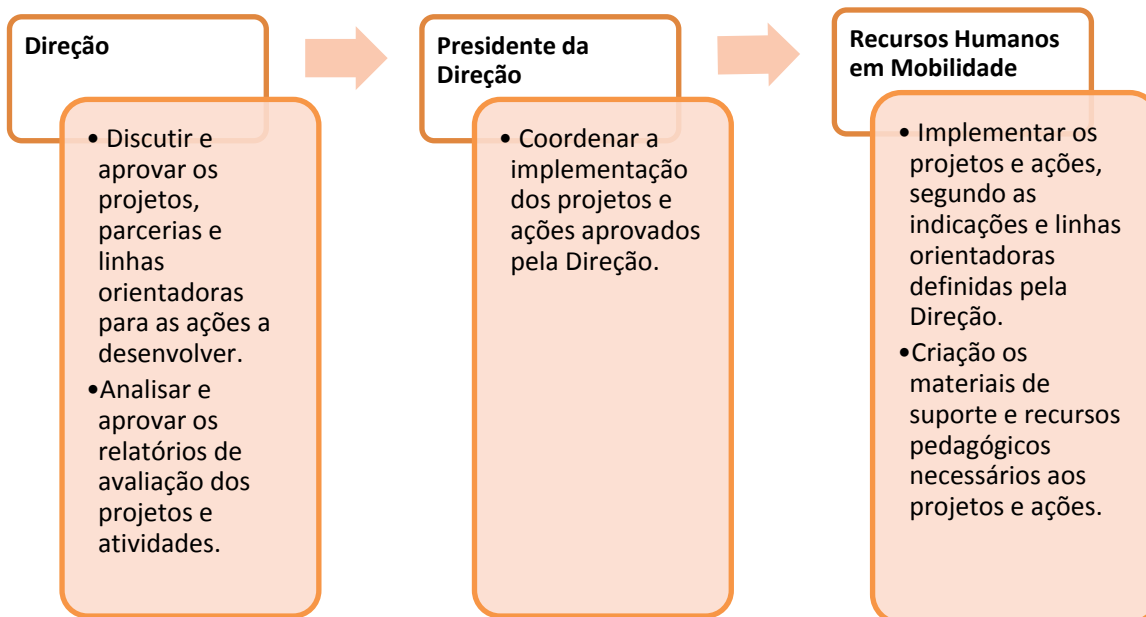
Organizar atividades para os associados e docentes do grupo de informática (seminários, palestras, *webinars*, sessões de esclarecimento, concursos pedagógicos na área de informática, entre outros).

Criar uma plataforma com recursos educativos digitais para as várias disciplinas lecionadas pelo grupo curricular de Informática.

Promover, colaborar e divulgar projetos de investigação e outros estudos que forneçam dados que permitam conhecer melhor o grupo disciplinar e que contribuam para o seu desenvolvimento, bem como sobre as suas áreas de atuação.

Foi a primeira vez que a ANPRI requereu a mobilidade de docentes, pois as dinâmicas criadas e a quantidade de parcerias e atividades desenvolvidas criaram a necessidade de termos recursos humanos, afetos, a tempo inteiro. Desta forma seriam criadas as condições necessárias para concretizar os projetos com a qualidade desejada, permitindo dar aos professores de informática o apoio e respostas indispensáveis e desejadas. No entanto, o processo nem sempre foi fácil, pois fomos confrontados com alguns constrangimentos inesperados e provavelmente alheios à vontade dos diferentes intervenientes. Primeiro fomos confrontados com o parecer negativo de um dos diretores dos agrupamentos de provimento, com o qual não contávamos. Depois uma das docentes envolvidas, durante o processo dos concursos, não foi retirada da aplicação da DGAE, na altura que foi afeta à ANPRI, por despacho do Ex.mo Senhor Secretário de Estado. Por essa razão foi colocada em simultâneo numa escola, em Felgueiras. A colega teve de assegurar o horário que lhe foi atribuído na escola, só podendo voltar à situação de mobilidade na ANPRI a 4 de fevereiro, por despacho escrito da DGAE. No entanto, ultrapassados os constrangimentos anteriormente descritos, consideramos que dispor de recursos a tempo inteiro foi fundamental para concretizar projetos, responder às solicitações dos professores de informática e cumprir os objetivos estabelecidos nos protocolos de cooperação com diversas entidades, entre outros.

Modelo de Gestão



Consideramos que a definição de um modelo de gestão dos recursos humanos é importante para que se verifique um fluxo de trabalho organizado e fluido.

A ANPRI é uma associação sem fins lucrativos, sendo gerida pela Direção, que é um órgão colegial. A Direção, sem prejuízo das funções previstas nos estatutos, neste processo teve a função de analisar, discutir e aprovar os projetos, parcerias e as linhas orientadoras para as diferentes ações a desenvolver. Após esta fase, coube à Presidente da Direção coordenar o processo de implementação, diariamente, com as docentes em mobilidade, por forma a garantir que os processos que se desenvolvem são concomitantes com as orientações da Direção.

Na maioria dos projetos há dois ou mais representantes da ANPRI. As equipas são constituídas por membros da direção ou outros órgãos e as docentes em mobilidade.

Projetos e Ações Atribuídos

Vânia Ramos	Patrícia Ferreira
<p>Workshops para alunos;</p> <p>Acompanhamento de projetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Oficina TIC de alunos NEEs de Sampaio; • Disciplina IniciaTIC no Agrupamento de Azeitão; • Concurso Nacional de Programação Scratch Challenge; <p>Elaboração da <i>Newsletter</i>;</p> <p>Apoio administrativo e logístico aos diferentes projetos;</p> <p>Organização de eventos;</p> <p>Participação em eventos e reuniões com caráter esporádico;</p> <p>Elaboração e divulgação de materiais informativos e recursos pedagógicos de diversos projetos.</p>	<p>Formação de Professores;</p> <p>Acompanhamento de projetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Apps for Good</i>. <p>Gestão de Sócios;</p> <p>Análise de legislação;</p> <p>Implementação do protocolo com a Universidade Portucalense;</p> <p>Apoio administrativo e logístico aos diferentes projetos;</p> <p>Organização de eventos;</p> <p>Participação em eventos e reuniões com caráter esporádico;</p> <p>Elaboração e divulgação de materiais informativos e recursos pedagógicos de diversos projetos.</p>

Atividades desenvolvidas

Salientamos que, apenas, constam neste ponto e deste relatório as atividades desenvolvidas pelas docentes em mobilidade, individualmente ou em colaboração com outros membros da equipa.

Formação

Workshops de kodu, de curta duração

Formador(es)	Localidade	Data/Local	Parceria
Fernanda Ledesma Vânia Ramos	Setúbal	Dia: 4 de outubro de 2014	Escola Secundária D. João II
Lúcia Ruão Patrícia Ferreira	Porto	Dia: 15 de novembro de 2014	Universidade Portucalense
Fernanda Ledesma Vânia Ramos	Lisboa	Dia: 10 de janeiro de 2015	Fundação Portuguesa das Comunicações
Vânia Ramos	Guarda	Dia: 10 de fevereiro de 2015	Escola Secundária Afonso de Albuquerque

Workshops/oficinas de scratch e arduino, de curta duração

Formador(es)	Localidade	Data/Local	Parceria
Vânia Ramos	Lisboa	Dia: 15 de outubro de 2014	Direção Geral de Educação no âmbito do seminário "Codeweek – Semana Europeia da Programação 2014 – Enquadramentos e Desafios".

Ações de Formação Acreditada

O Centro de Formação da ANPRI foi acreditado, em setembro de 2014, pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua pelo que foi necessário desenvolver todos os documentos-modelo relativos aos processos das ações de formação acreditadas.

Intervenientes	Processos
Patrícia Ferreira Fernanda Ledesma	Elaboração da documentação necessária para implementar e avaliar as ações de formação. <ul style="list-style-type: none"> • Elaboração dos documentos para divulgação das ações; • Elaboração dos documentos de suporte ao processo de inscrição e formalização do processo dos formandos; • Elaboração dos documentos de orientação dos formadores; • Elaboração dos documentos de avaliação das ações de formação; • Divulgação das ações; • Respostas às dúvidas dos formandos; • Preparação dos espaços na plataforma de ensino e aprendizagem Moodle para suporte às ações; • Tratamento dos dados dos formulários de avaliação da ação e organização da documentação.

Participação das docentes em sessões de formação/esclarecimento

As docentes participaram em sessões de esclarecimento ou seminários com temas de interesse na área de intervenção da ANPRI e também para o seu desenvolvimento profissional.

Intervenientes	Sessões/Seminários/Conferências
Vânia Ramos	"Gestão Documental e Governança da Informação – O Debate Necessário" organizado pela Associação para a Promoção e Desenvolvimento da Sociedade da Informação (APDSI). "Fórum da Acessibilidade Web 2014" que decorreu a, 27 de novembro de 2014, na Fundação Portuguesa das Comunicações, em Lisboa, promovido pela Associação para a Promoção e Desenvolvimento da Sociedade da Informação (APDSI) e Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT). Webcast dinamizada pela <i>Microsoft</i> de preparação para o Dia da Internet Segura.
Patrícia Ferreira	Talk a Bit, na Faculdade de Engenharia do Porto. Seminário - Estratégias de qualificação para os profissionais do ensino profissional promovido pela Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional.

Projetos Pedagógicos da ANPRI

Workshops para alunos

Intervenientes	Processos
Vânia Ramos	<p>Criação de materiais para utilização nos <i>workshops</i> de Kodu, Scratch, Scratch e Arduino e Websites;</p> <p>Montagem e manutenção de kits de aprendizagem para introdução à eletrónica utilizando o Arduino.</p>

i) Workshop de Scratch e Arduino

LOCAL	DATA	ESCOLA/AGRUP	Nº DE ALUNOS PRESENTES	ANO	CURSO
Palmela	16/12/2014 (2 sessões)	Escola Secundária de Palmela	18	10º	Gestão e Programação de Sistemas Informáticos
			1	12º	
Portela	19/01/2015 (2 sessões)	Agrupamento de Escolas da Portela e Moscavide	24	12º	
			12		
Setúbal	21/01/2015 (1 sessão)	Escola Secundária D. João II	22	8º	TIC
Setúbal	27/01/2015 (2 sessões)	Escola Secundária D. João II	27	8º	TIC
			18		
Setúbal	05/02/2015 (1 sessão)	Escola Secundária D. João II	22	8º	TIC
Guarda	11/02/2015 (1 sessão)	Agrupamento de Escolas Afonso de Albuquerque / Escola Secundária Afonso de Albuquerque	3	5º	Alunos do 2º ciclo e secundário
			5	6º	
			4	11º	
Palmela	24/02/2015 (2 sessões)	Escola Secundária de Palmela	15	8º	
			13		
Sacavém	25/02/2015 (1 sessão)	Escola Secundária de Sacavém	12	10º	Gestão e Programação de Sistemas Informáticos
			3	12º	Informática de Gestão
Santarém	09/03/2015 (2 sessões)	Escola Técnica e Profissional do Ribatejo	31	10º	Curso Técnico de Gestão e Equipamentos Informáticos
			20	12º	
Alverca do Ribatejo	19/03/2015 (1 sessão)	Escola Secundária de Gago Coutinho	11	10º	Eletrónica e Automação de Computadores
			10	11º	Gestão e Equipamentos Informáticos
Benedita	10/04/2015 (2 sessões)	Externato Cooperativo da Benedita	12	10º	Eletrónica, Automação e Comando
			3	10º	Gestão e Equipamentos Informáticos
			10	11º	Informática de Gestão
Gondomar	16/04/2015 (1 sessão)	Escola Secundária de Gondomar	4	7º	
			3	8º	
			2	10º	
Seixal	07/05/2015 (2 sessões)	Escola Secundária José Afonso	20	12º	Programação e Sistemas Informáticos
			30	10º	

ii) Workshop de Scratch

LOCAL	DATA	ESCOLA/AGRUP	Nº DE ALUNOS PRESENTES	ANO	CURSO
Amadora	20/01/2015 (1 sessão)	Escola Secundária Seomara da Costa Primo	18	9º	Curso Educação e Formação de Operador de Informática
Linda-a-Velha	19/02/2015 (1 sessão)	Escola Secundária Professor José Augusto Lucas	14	9º	
Amadora	11/03/2015 (1 sessão)	Escola Básica 2, 3 Sophia de Mello Breyner Andresen	18	8º	Percurso Curricular Alternativo
Amadora	11/05/2015 (1 sessão)	Escola Secundária Fernando Namora	28	8º	
Amadora	12/05/2015 (1 sessão)	Escola Básica 2, 3 Sophia de Mello Breyner Andresen	23	8º	

iii) Sessão: segurança na internet

LOCAL	DATA	PARCERIA	Nº DE ALUNOS PRESENTES	ANO	CURSO
Guarda	10/02/2015 (2 sessões)	Agrupamento de Escolas Afonso de Albuquerque / Escola Básica de Santa Clara	245	6º	Alunos do 2º ciclo
Santarém	18/03/2015 (2 sessões)	Colégio Infante Santo	61	8º	
			70	9º	
			25	7º	

Projetos Pedagógicos em Parceria

CDI Apps for Good Portugal

O projecto Apps for Good engloba 5 módulos e coloca os alunos a trabalhar em equipa, na procura de soluções para problemas do dia-a-dia. Através do uso de tecnologia *mobile*, *facebook* e aplicações *web*, o curso percorre todo o ciclo de desenvolvimento de *software*:

- (1) Abordagem inicial aos conceitos;
- (2) “Brainstorming” de ideias e seleção da melhor ideia;
- (3) Aplicabilidade (problema a resolver);
- (4) Desenvolvimento do produto;
- (5) Apresentação e desenvolvimento futuro.

Parceiros Institucionais	Parceiros Financiadores	Parceiros Operacionais
<ul style="list-style-type: none"> • Direcção Geral da Educação • Associação Nacional dos Professores de Informática • Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações 	<ul style="list-style-type: none"> • Microsoft • Fundação EDP • Fundação Calouste Gulbenkian 	<ul style="list-style-type: none"> • Avis – Car Rental

Conselho de Coordenação	Equipa de Gestão do Projeto
i. CDI Apps For Good – Pedro Norton De Matos / Guilherme Collares Pereira / João Baracho	i. CDI Apps For Good – Claudia Lima / Matilde Buisel / Paula Fernandes
ii. Fundação EDP – Margarida Pinto Correia	ii. Fundação EDP – Luis Amado
iii. Fundação Gulbenkian - Luísa Valle	iii. Fundação Gulbenkian - Luís Jerónimo
iv. Microsoft – Vânia Neto	iv. Microsoft – Maria Mesquita
v. ANPRI – Fernanda Ledesma	v. ANPRI – Patrícia Ferreira
vi. Direcção Geral de Educação – João Carlos Sousa	vi. DGE – Maria Teresa Godinho / Antonio Silva

Participação:

Nas reuniões do Conselho de Coordenação e na Equipa de Gestão do projeto;

Nas visitas de acompanhamento do projeto às seguintes escolas/agrupamentos: Escola Secundária Filipa de Vilhena; Agrupamento de Escolas do Cerco; Agrupamento de Escolas António Nobre e Escola Secundária da Portela;

Na Ação de Formação Apps for Good promovida pelo CDi Portugal e a equipa internacional do projeto no Porto e em Lisboa.

Concurso Nacional de Programação Scratch Challenge

O concurso nacional de programação “SCRATCH CHALLENGE – imaginar, aprender e partilhar” é uma iniciativa promovida pelo Centro de Competência TIC da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal através do seu projeto Eduscratch e pela Associação Nacional de Professores de Informática em parceria com a Direcção Geral da Educação (DGE) do Ministério da Educação e Ciência. A participação no concurso implica a conceção e desenvolvimento de projetos elaborados em Scratch.

Os objetivos deste concurso são:

Promover a integração de tecnologias digitais no desenvolvimento das literacias;

Fomentar o desenvolvimento de competências de programação e de resolução de problemas; Estimular a memória, a atenção e o raciocínio lógico;

Promover a criatividade;

Promover a interdisciplinaridade;

Divulgar e partilhar, com a comunidade educativa, recursos educativos desenvolvidos nas escolas;

Sensibilizar para os problemas relacionados com a Ecologia e Economia sustentável.

Equipa pela ANPRI

Fernanda Ledesma

Vânia Ramos

João Leal (participação no júri)

Participação:

Participação na organização do concurso nacional de programação em *scratch*, *Scratch Challenge* 2015.

Elaboração dos materiais necessários, entre os quais, os formulários de inscrição e para submissão de projetos a concurso, com recurso às ferramentas do *Google Docs*;

Divulgação do concurso nos diversos meios de divulgação e comunicação da ANPRI;

Impressão dos certificados;

Participação no Júri que procedeu à avaliação dos projetos submetidos.

Acompanhamento de projetos no âmbito do Protocolo com o Agrupamento de Escolas de Sampaio

Interveniente	Frequência	Horário
Vânia Ramos	Semanal	Sexta-feira – Toda a manhã

Foi estabelecido um protocolo de cooperação com o Agrupamento de Escolas de Sampaio, que visou o apoio para o desenvolvimento do Clube TIC com os alunos das Unidades de Ensino Estruturado de apoio ao Autismo. Este projeto não tem uma relação direta com a linha de atuação da ANPRI, pois é um projeto transversal ou mais direcionado para os CRTIC (Centro de Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação para a Educação Especial) mas foi aceite, por ser um compromisso assumido pela docente antes de se comprometer com a mobilidade estatutária.

Clube TIC com os alunos das Unidades de Ensino Estruturado de apoio ao Autismo

Em conjunto com as técnicas de ensino especial do agrupamento foram delineadas as seguintes estratégias de atuação:

- Integração das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), numa vertente lúdica de modo a criar um ambiente de aprendizagem descontraído/criativo;
- Implementação de atividades que despertem o interesse do aluno;
- Utilização das TIC como reforço positivo e incentivo à participação;
- Realização de atividades com recurso a materiais pedagógicos diversificados;
- Utilização de atividades que estimulem o potencial do aluno e fomentem a aprendizagem.

As atividades posteriormente dinamizadas visaram atingir dois grandes objetivos:

1. Utilização das TIC como ferramenta de desenvolvimento de competências pessoais e sociais.
2. Utilização das TIC para desenvolver competências tecnológicas e digitais.

Atividades

Fotografar o espaço preferido na escola usando uma máquina digital;	Viajar com o <i>google earth</i> ;
Construir e resolver puzzles <i>online</i> com as fotografias tiradas;	Aprender a digitalizar;
Desenhar numa folha de papel e depois transpor o desenho para uma ferramenta de desenho;	Usar a funcionalidade calculadora do <i>tablet</i> para corrigir as contas (aprender a estudar);
Exploração de <i>software</i> e <i>apps</i> educacionais (<i>Sebran</i> , <i>ABC autismo</i> , <i>Owl Math</i> , <i>Kids Connect The Dots</i> , <i>Kids Numbers And Math</i> , entre outros);	Usar a máquina fotográfica do <i>tablet</i> ;
Criação de uma animação <i>Stop Motion</i> (criar uma situação/história) em plasticina e fotografar para depois embutir num vídeo;	Realizar pesquisas na Internet;
Criação de apresentações multimédia e apresentação oral;	Criação de postais no <i>publisher</i> ;
	Criação de animações e jogos usando ambientes computacionais (<i>scratch</i> , <i>scratchjr</i> e <i>kodu</i>);
	Construção de notícias;
	Construção e manutenção do blogue da oficina, entre outras.

Algumas das atividades dinamizadas estão disponíveis *online* no blogue em <http://ages-ticlic.blogspot.pt>

Foi também realizada uma sessão de esclarecimento para encarregados de educação em colaboração com a Biblioteca Escolar do Agrupamento.

Disciplina IniciaTIC do 2º ciclo e no Curso Vocacional – área de Comunicação e Multimédia

Foi estabelecido um protocolo de cooperação com o Agrupamento de Escolas de Azeitão, que no âmbito da autonomia implementou uma disciplina de TIC no 5º e 6º ano (IniciaTIC). É um projeto inovador e com objetivos comuns com os da ANPRI.

A participação nas aulas foi em parceria com a docente da disciplina – Anabela Armando – tendo como objetivo apoiar o desenvolvimento das atividades na disciplina IniciaTIC do 2º ciclo e no Curso Vocacional – área de Comunicação e Multimédia.

Interveniente	Frequência	Horário
Vânia Ramos	Semanal	Sexta-feira – Tarde

Valorizou-se a parceria pela partilha permanente de saberes, práticas pedagógicas e uma dinâmica de entreatajuda e apoio individualizado aos alunos.

Atividades

Dinamização de uma sessão de esclarecimento sobre “Segurança da Internet” no âmbito da Semana da Internet Segura;	Ensinar os alunos a utilizar o programa <i>Audacity</i> com o objetivo de se gravar e editar ficheiros de áudio para as emissões da rádio escolar;
Apoiar na construção de animações e jogos utilizando a ferramenta <i>Scratch</i> e também na construção de projetos com vista à participação no	Ensinar a criar e a manter um <i>website</i> com recurso à ferramenta <i>Wordpress</i> ;

concurso nacional de programação em <i>scratch</i> , Scratch Challenge 2015;	Ensinar a criar e a manter um blogue pessoal;
Apoiar na utilização da plataforma <i>moodle</i> e do <i>email</i> ;	Apoiar a construção do <i>website</i> “Vocd’oiro” da equipa do Curso Vocacional que participou ao concurso Sitestar.pt2 dinamizado pela DECO e a DNS;
Auxiliar os alunos na utilização das ferramentas de processamento de texto, criação de apresentações multimédia, criação de publicações e tratamento de imagens, em estudo;	Ajudar a organizar o <i>dossier</i> digital de informática da turma do Curso Vocacional.

Iniciativas/eventos organizados pela ANPRI

ArdRobotic

Participação na organização do “ArdRobotic - Encontro de Arduino e Robótica” cujos objetivos visaram:

Partilhar boas práticas nas áreas de Arduino e Robótica em contexto educativo, projetos das ações de formação desenvolvidas na área pela Associação em parceria com Centros de Formação e com o apoio da Fundação Portuguesa das Comunicações;

Proporcionar um encontro entre professores e alunos que têm desenvolvido projetos nestas áreas;

Dinamizar do *workshop* “Scratch & Arduino” no “ArdRobotic – Encontro de Arduino e Robótica”.

Foram ainda elaborados todos os materiais necessários à divulgação e implementação do evento.

Hour of Code

Esta iniciativa teve como objetivo dinamizar a hora do código em Portugal.

Atividades desenvolvidas:

Participação na organização do evento Hour of Code – Portugal, através do esclarecimento de dúvidas aos participantes, inscrição das escolas/agrupamentos no evento, divulgação das várias iniciativas dinamizadas nas escolas/agrupamentos, construção dos *posters* do evento com profissionais ligados às tecnologias de informação e comunicação e à programação;

Elaboração de proposta de relatório de balanço do evento “Hour of Code – Portugal 2014”;

Construção e organização de materiais de apoio ao evento *Hour of Code* - Portugal, os *Package Code Classroom*, que são conjuntos de atividades de programação direcionados para os vários ciclos de ensino;

Participação nas atividades com alunos inerentes ao *Hour of Code* na Biblioteca Escolar da Escola Secundária D. João II e no Colégio S. Cristóvão, em Setúbal.

Participação em Iniciativas organizadas por outras instituições

Evento Linux 2014 – XII Encontro Nacional sobre Tecnologia Aberta

Equipa:

Ana Carvalho Silva
Fernanda Ledesma
Patrícia Ferreira
Vânia Ramos

Atividades Desenvolvidas:

Elaboração de um inquérito sobre *software* livre, sua aplicação e respetivo tratamento, com o objetivo de conhecer a realidade das escolas portuguesas e recolher dados sobre a integração na prática letiva dos professores de informática e também sobre o uso na gestão das redes e equipamentos;

Dinamização de um *stand* no evento Linux 2014 – XII Encontro Nacional sobre Tecnologia Aberta, com mostra de alguns projetos de escolas ao nível da programação com recurso a *open software* e *hardware*, assim como projetos realizados nas formações que a ANPRI desenvolve.

TISP 2.0 (*Teacher In-Service Program 2.0*)

Participação: Vânia Ramos

Participação no júri da 1ª final nacional do TISP 2.0 (*Teacher In-Service Program 2.0*), organizado pelo IEEE-IST *Student Branch*, no Instituto Superior Técnico, campus *Taguspark*, disputada por equipas de alunos do 3º ciclo e secundário, e que envolve num conjunto de atividades de engenharia em que, com recursos limitados, se tenta superar desafios fazendo uso da inteligência para alcançar a melhor solução para o problema (Arduino, lançamento de foguetões movidos a água e criação de uma máquina de Rube Golberg).

Participação em eventos e reuniões com carácter esporádico

Participação: Patrícia Ferreira

Reunião com a Universidade Portucalense com vista à preparação de atividades e projetos colaborativos, de acordo com o Protocolo assinado entre as partes.

Elaboração e divulgação de materiais informativos e recursos pedagógicos de diversos projetos.

As atividades de suporte à divulgação dos projetos e atividades da associação foram realizadas por ambas as docentes conforme o projeto ou a disponibilidade no momento.

- Criação de folhetos, cartazes, programas, entre outros materiais, de apoio e divulgação das atividades e eventos dinamizados pela ANPRI, ou em que a Associação é parceira;
- Tratamento de fotografia e criação de imagens;
- Atualização, manutenção e criação de novas páginas no *website* da ANPRI;
- Redação e publicação de notícias nos meios de comunicação oficiais da ANPRI (*website*, página do *facebook*, perfil *Google +*, *twitter*);
- Pedido de orçamentos necessários;
- Elaboração de proposta de relatório de atividades 2013/2014;
- Tarefas administrativas tais como elaboração de ofícios, envio de correspondência, serviço de cópias, compras, organização de *dossiers*, agendamento de *workshops*, participação em reuniões, entre outros.

Outros

Intervenientes	Processos
Vânia Ramos	Construção das <i>newsletters</i> da ANPRI e divulgação das mesmas através dos vários meios de comunicação da Associação.
Patrícia Ferreira	Verificação de dados dos Sócios e apoio a estes sempre que solicitado. Revisão e leitura da legislação aplicável nas várias áreas de atuação da ANPRI.

As despesas de deslocação no âmbito dos diversos projetos foram asseguradas pela ANPRI.

Notas finais

No âmbito do protocolo de cooperação com a Direção Geral da Educação realizaram-se as reuniões solicitadas por ambas as instituições. A ANPRI, conforme previsto, procedeu à divulgação do protocolo através dos seus meios de comunicação. Procedemos também à divulgação das atividades da Seguranet. Prestámos todo o apoio acordado ao projeto dos Clubes de Programação e Robótica e à Iniciativa “Iniciação à programação no 1º ciclo”.

Aproveitamos a oportunidade para deixar uma palavra de agradecimento ao Dr. José Vítor Pedroso, atualmente Diretor Geral de Educação, ao Dr. João Sousa, Diretor de Serviços de Projetos Educativos, à Drª Teresa Godinho, Coordenadora da Equipa ERTE, e também a todos os elementos da equipa que estão relacionados com os projetos, com os quais cooperamos, pela abertura e disponibilidade que sempre demonstraram.

Por fim, reiteramos que é nossa intenção continuar a dinamizar os projetos e iniciativas nas quais estamos envolvidos, pelo que procedemos novamente a pedidos de mobilidade. Os recursos humanos afetos ao abrigo da mobilidade estatutária têm como objetivo dar resposta às necessidades nas áreas de desenvolvimento profissional dos docentes de informática, acompanhamento e dinamização de projetos e recursos educativos específicos para as disciplinas de informática.

A Direção da ANPRI

maio de 2015